

20 JUL 1996

Senado vai devassar reforma dos imóveis

CORREIO BRASILENSE

O Senado fará uma devassa nas reformas feitas em 37 apartamentos funcionais que já consumiram R\$ 1,1 milhão. A decisão foi tomada com base numa sindicância que apontou irregularidades e inadequações na execução de reforma no apartamento da senadora Benedita da Silva (PT-RJ) e na fiscalização a cargo da Subsecretaria de Engenharia da Casa.

Segundo o relatório, as despesas na reforma do apartamento de Benedita da Silva deveriam ter sido menores em pelo menos R\$ 29 mil: o montante, que ficou em R\$ 72,2 mil, não deveria ter ultrapassado R\$ 43 mil.

Segundo o relatório, essas irregularidades resultaram em prejuízo ao Erário e podem ter ocorrido nos outros 36 imóveis.

VISTORIA

O inquérito vai investigar a responsabilidade do pessoal da engenharia pelas irregularidades. A senadora, segundo os responsáveis pela sindicância, não teve qualquer envolvimento.

A sindicância no apartamento da senadora foi pedida por ela quando *O Globo* denunciou a reforma em seu apartamento como a mais cara do Senado.

O relatório não só confirmou o preço da reforma (a comissão não analisou os móveis) como apontou a cobrança por serviços não-realizados.

Os R\$ 29 mil, diz o relatório, não estão relacionados a superfaturamento e sim a obras não-executadas. A empresa relacionou as especificações técnicas que alegou ter feito, o setor de engenharia atestou a execução e o Senado

pagou pelos serviços, mas a vistoria feita pela equipe de sindicância não constatou todas as mudanças.

DE ACORDO

As obras foram recebidas pelo chefe do serviço de obras, Tadeu Izidro Patrocínio de Moraes. O diretor da Subsecretaria de Engenharia, Carlos Magno Fagundes Franci, deu o seu "de acordo".

Primeiro-secretário da Casa, o senador Odacir Soares (PFL-RO), que determinou a abertura de inquérito, disse que não haverá perdão para os responsáveis:

"Nós vamos investigar tudo. Quem foi responsável será punido".

O relatório da sindicância lista diversas especificações técnicas constantes nas planilhas da empresa TH Engenharia que estão incompatíveis com os serviços localizados pela vistoria.

IMPERMEABILIZAÇÃO

Um exemplo se refere aos 150 metros quadrados de impermeabilização dos tetos dos banheiros. A comissão descobriu que, somadas as metragens dos quatro banheiros do imóvel, têm-se apenas 21 metros quadrados.

Significa que o valor pago por serviços não-realizados só neste item foi de R\$ 3.748,74.

O mesmo ocorreu com luminárias, demolições de alvenaria, tubos hidrossanitários e acessórios de banheiros, como saboneteiras, papeleiras, cubas etc.

O inquérito também mostrou casos em que a empresa cobrou por um acessório novo e substituiu por um usado.